



A Santa Sé

***CARTA DO PAPA JOÃO PAULO II
AO BISPO DE NOVARA NA CONCLUSÃO DA RESTAURAÇÃO
DA ESTÁTUA DE CRISTO SALVADOR PRESENTE
NA CÚPULA DA BASÍLICA DE SÃO GAUDÊNCIO***

*Ao Venerado Irmão
D. ALDO DEL MONTE
Bispo de Novara*

Essa Comunidade diocesana está unida, nestes dias, em evidente alegria porque, após a restauração, a artística estátua do Salvador foi colocada de novo no alto da surpreendente cúpula da Basílica que, ao longo dos séculos, tem sido lugar de ininterrupta devoção a São Gaudêncio, primeiro Bispo e Padroeiro de Novara.

Tal acontecimento, que honra a sensibilidade cultural e religiosa da Administração cívica, assume particular significado porque a imagem do Salvador é o grande sinal de encontro das múltiplas e ricas tradições dessa terra, onde o elemento cívico e o religioso se uniram, durante os séculos, no culto do Salvador.

Também os maiores Santuários dessa Igreja particular são vivo testemunho da devoção e obra do Redentor, isto é, ao mistério de Cristo morto e ressuscitado. Como não recordar o Santuário da SS. Pietà de Cannobio e o de Boca, dedicado ao Culto de Cristo Crucificado e, enfim, o de Varallo, que se torna, com as suas múltiplas e admiráveis Capelas, uma estética e espiritualmente eficaz meditação do mistério da Redenção?

De muito bom grado uno-me, portanto, a Vossa Excelência e aos caríssimos Irmãos e Irmãs de Novara, recolhidos ao redor da esplêndida imagem de Cristo Ressuscitado, que os vossos Antepassados quiseram colocar, alta e resplandecente, na prestigiosa cúpula Antonelliana.

Nesta alegre circunstância desejo repetir aos caríssimos Filhos de São Gaudêncio: "Abri as

portas ao Redentor!".

Éeste o apelo que; ao proclamar o Ano Jubilar da Redenção, dirigi à Igreja toda, renovando o convite expresso na minha primeira Encíclica: "A tarefa fundamental da Igreja de todos os tempos e, de modo particular, do nosso, é a de dirigir o olhar do homem, e de endereçar a consciência e a experiência de toda a humanidade para o mistério de Cristo, a de ajudar todos os homens a ter familiaridade com a profundidade da redenção que se realiza em Cristo Jesus" (Redemptor hominis, n. 10).

Se se abre com sinceridade o coração a Cristo Ressuscitado, compreende-se como não se pode permanecer insensível a tudo aquilo que serve para o verdadeiro bem do homem; como não se pode permanecer indiferente a tudo o que o ameaça. O homem que nasce, o homem que sofre, o homem que morre, o homem que não encontra trabalho e justiça, o homem impedido no exercício dos seus fundamentais direitos, tem uma indissolúvel relação com Cristo. É Cristo o Salvador e quer salvar-nos! Precisamente para isto Ele instituiu a Igreja e quis que fosse instrumento e sacramento de salvação.

Essa Comunidade diocesana está imersa nesta força de redenção e deve, por isso, abrir o coração ao Salvador para estar pronta a comunicar, a todos os homens a libertação, que provém da presença de Cristo Salvador. Perante a tristeza dos jovens sem fé ou sem trabalho; perante o sofrimento e a solidão dos doentes, dos anciãos, dos marginalizados, dos pobres; é preciso proclamar alto a Palavra de Cristo, Caminho, Verdade e Vida; é necessário participar, na graça dos Sacramentos, fonte de salvação; devem-se testemunhar, com as obras, a caridade, o serviço, a solidariedade, a partilha: *a palavra de Deus, os Sacramentos e a Caridade* são canais da graça da Redenção.

Faço votos por que todos os fiéis da diocese de Novara abram a Cristo as portas do próprio coração. Deste modo eles não-de encontrar também a força para se tornarem cada vez mais sensíveis aos valores humanos e testemunharem que Cristo está vivo e operante no meio deles; de facto» não basta colocar no ponto mais alto da Cidade a estátua do Salvador, mas é necessário abrir-Lhe generosamente as próprias casas e, mais ainda, as próprias inteligências e vontades e dizer-Lhe com fé: "Senhor, ficai connosco!" (cf. *Lc. 24, 29*).

Na iminência do Congresso Eucarístico Nacional, para o qual, com toda a Igreja, de Deus que está na Itália, essa comunidade diocesana está a preparar-se com particular fervor, e no início do Ano Jubilar da Redenção, confio estes meus votos à Virgem Santíssima, que, no anúncio das maravilhas nela operadas por Deus, mediante o seu "Fiat" se tornou plenamente disponível à graça, enquanto invoco do Redentor grande efusão dos dons da alegria e da paz cristã, em cujo penhor concedo de coração a Vossa Excelência e a todos os Irmãos e as Irmãs da diocese de Novara a implorada, propiciadora Bênção Apostólica.

Vaticano, 25 de Março, solenidade da Anunciação do Senhor, do ano de 1983, quinto do meu Pontificado.

JOÃO PAULO PP. II .

© Copyright 1983 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana